

# ***O público e o privado***

Revista do Programa de Pós-Graduação em  
Sociologia da Universidade Estadual do Ceará

**Artes em tempos de pandemia**

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ**

**Reitor:** Hildebrando dos Santos Soares

**Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa:** Maria Lúcia Duarte Pereira

**Diretora do Centro de Humanidades:** Adriana Maria Duarte Barros

**Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados:** José Joaquim Neto Cisne

## **REVISTA O PÚBLICO E O PRIVADO**

**Editores:** Maria Glaucíria Mota Brasil, Geovani Jacó de Freitas e Marcílio Dantas Brandão

### **Conselho editorial:**

**Abdelhafid Hammouche**, Université Lille 1

**Adalberto Moreira Cardoso**, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Antonio Albino Canelas Rubim**, Universidade Federal da Bahia

**Daniel Cefai**, École des Hautes Etudes em Sciences Sociales

**Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes**, Universidade Federal do Ceará

**Elísio Estanque**, Universidade de Coimbra

**Francilene dos Santos Rodrigues**, Universidade Federal de Roraima

**Irllys Barreira**, Universidade Federal do Ceará

**Isabel Lustosa da Costa**, Fundação Casa de Rui Barbosa

**Jacob Carlos Lima**, Universidade Federal de São Carlos

**Jawdat Abu-El-Haj**, Universidade Federal do Ceará

**José Alfredo Zavaleta Betancourt**, Universidad Veracruzana, México

**José Jorge Pessanha Santiago**, Université Lumière Lyon 2

**José Machado Pais**, Universidade de Lisboa

**José Vicente Tavares dos Santos**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**José Maurício Castro Domingues da Silva**, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Leticia Maria Schabbach**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Lila Cristina Xavier Luz**, Universidade Federal do Piauí

**Líliá Maia de Moraes Sales**, Universidade de Fortaleza

**Luiz Jorge Wernek Viana**, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

**Manoel Domingos Neto**, Universidade Federal do Ceará

**Marcelo Parreira do Amaral**, Universidade de Münster, Alemanha

**Marcos Luiz Bretas**, Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Maria Alejandra Otamendi**, Universidade de Buenos Aires

**Maria Alice Rezende de Carvalho**, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

**Maria José Aquino Teisserenc**, Universidade Federal do Pará

**Maria Ozanira Silva e Silva**, Universidade Federal do Maranhão

**Maria Stela Grossi Porto**, Universidade de Brasília

**Mariano Fernandez Enguita**, Universidad Complutense de Madrid

**Miguel Alberto Bartolome**, Instituto Nacional de Antropología e História do México

**Milena Fernandes Barroso**, Universidade Federal do Amazonas

**Paulo Filipe Monteiro**, Universidade Nova de Lisboa

**Pedro Demo**, Universidade de Brasília

**Perla Orquídea Fragoso Lugo**, Ciesas Peninsular, Ycatán-México

**Conselho editorial (cont.):**

**Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo**, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Ronald Chilcote**, University of California

**Sérgio Adorno**, Universidade de São Paulo

**Susana Durão**, Universidade Estadual de Campinas

**Projeto gráfico e editoração eletrônica:** Marco Antonio Vasconcelos

O periódico **O Público e o Privado** é uma publicação acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), de periodicidade quadrimestral (a partir de 2020). Destina-se a publicar e divulgar trabalhos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros com relevância e inserção na produção de conhecimentos teóricos e empíricos na área das ciências humanas e sociais.

O periódico tem como objetivo promover a produção e a socialização do conhecimento acadêmico por meio da publicação de artigos temáticos, artigos de fluxo contínuo, entrevistas, traduções, relatórios de pesquisas e resenhas. Além disso, busca incentivar a criação, manutenção e ampliação de redes entre pesquisadores de Universidades nacionais e internacionais.

**Endereço para correspondência**

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi

CEP: 60.740-903

Fortaleza, Ceará, Brasil

Telefone/Fax: (85) 3101.9887

E-mail: ppgs@uece.br

Site: <http://www.uece.br/ppgsociologia/>

**Submissão de trabalhos**

A submissão de trabalhos deve ser feita por meio do endereço eletrônico

<https://revistas.uece.br/index.php/opublicoeoprivado>

**Publicação indexada em:**

Portal de periódicos da UECE – <https://revistas.uece.br>

Latindex – [www.latindex.unam.mx](http://www.latindex.unam.mx)

Sumários de Revistas Brasileiras – [www.sumarios.org](http://www.sumarios.org)

Portal de Periódicos da CAPES – [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)

**FICHA CATALOGRÁFICA**

O público e o privado. Fortaleza: UECE, 2003. Semestral (quadrimestral a partir de 2020).

Conteúdo: ano 19, n.38, Janeiro/Abril, 2021.

1. Humanidades e Ciências Sociais

CDD 320.000

# Sumário

<b>EDITORIAL</b>	<b>7</b>
<b>APRESENTAÇÃO / PRESENTATION</b>	<b>11</b>
<b>NÚMERO TEMÁTICO ARTES EM TEMPOS DE PANDEMIA / THEMATIC NUMBER ARTS IN PANDEMIC TIMES</b>	
<b>A importância da reafirmação da função social dos museus: antes, durante e depois da pandemia. Perspectivas de mudança?</b>	<b>23</b>
<i>The importance of the reaffirmation of museums' social role: before, during and after the pandemic. Perspectives of change?</i>	
Nicole Palucci Marziale	
<b>Teresa Cristina: a “rainha das lives” e o mistério do samba 2.0</b>	<b>55</b>
<i>Teresa Cristina: a “live queen” and the 2.0 mystery of samba</i>	
Pérola Mathias	
<b>Uma experiência na(da) tradicional: live em tempos de pandemia</b>	<b>83</b>
<i>An experience nothing traditional: live in pandemic times</i>	
Adan Renê Pereira da Silva	
<b>O mercado editorial brasileiro durante a pandemia de Covid-19</b>	<b>117</b>
<i>The brazilian publishing market during the Covid-19 pandemic</i>	
Leonardo Nóbrega	
<b>La circulación del cine documental en tiempos de pandemia: experiencias de festivales en línea en Brasil y México</b>	<b>143</b>
<i>The circulation of documentary cinema in pandemic times: the experiences of virtual festivals in Brazil and Mexico</i>	
Bianca Salles Pires	

**Um Requiem pelas músicas que perdemos: percursos com paragens pelos impactos da pandemia na produção musical independente em Portugal** 171  
*A Requiem for the songs we lost: journeys with stops by the impacts of the pandemic on independent music production in Portugal*  
Paula Guerra, Ana Oliveira, Sofia Sousa

#### **ARTIGOS / ARTICLES**

**As greves da Polícia Militar de Pernambuco: elementos para uma interpretação crítica da greve policial** 199  
*The Pernambuco Military Police strikes: elements for a critical interpretation of the police strike*  
Guilherme Figueredo Benzaquen

**Uma análise das relações de poder no campo da segurança: as interações entre vigilantes e policiais nas portas giratórias de agências bancárias** 233  
*An analysis of power relations in the security field: the interactions between vigilantes and police officers in the revolving doors of banking agencies*  
Luan Carlos Nalin, Cleber da Silva Lopes

**Relación y tejido social: una panorámica conceptual a través del enfoque de la sociología relacional** 259  
*Relation and Social Fabric: A Conceptual Overview Through the Relational Sociology Approach*  
Fabrizio Lorusso

#### **TEMAS LIVRES / FREE THEMES**

**O saldo da pandemia: perspectivas de mudança para os museus de arte** 289  
*The pandemic's balance: perspectives of change for art museums*  
Glaucia Villas Bôas

#### **RESENHA / REVIEW**

**Aporias do punitivismo, especialmente no Ceará** 309  
*Aporias of punitivism, especially in Ceará*  
Marcílio Dantas Brandão



## EDITORIAL

Após um ano de pandemia em decorrência da proliferação do novo coronavírus responsável pela doença conhecida como Covid-19, chegamos ao primeiro número de 2021 com um conjunto de artigos que enfoca efeitos da suspensão das atividades de centros culturais, casas de espetáculos, cinemas, teatros, museus e toda sorte de espaços voltados à circulação de trabalhos artísticos. Esta é a tônica da seção temática, do número 38 (jan./abr. 2021) da Revista O Público e o Privado, denominada de “Arte em tempos de pandemia” organizada por Guilherme Marcondes e Sabrina Parracho, respectivamente vinculados à Universidade Estadual do Ceará (Uece) e à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O número apresenta uma especificidade; uma vez que o tema do artigo da seção de temas livres mantém imanência com os artigos que compõem a seção temática. A temática mobilizou reflexões de diversos cientistas sociais que se inquietam com a questão e, deste modo, foram reunidos artigos de autoria de nove pesquisadores atuantes em organizações científicas sediadas no Brasil, México e Portugal como detalha a apresentação. As reações do setor artístico frente à crise sanitária são discutidas neste número temático em diferentes perspectivas que atualizam o debate sobre o panorama brasileiro e internacional de trabalho museal, mercado editorial, cinema documental e música, bem como aprofunda reflexões a partir de casos específicos de artes em meio digital.

Os artigos acolhidos para o fluxo contínuo deste número são “As greves da Polícia Militar de Pernambuco: elementos para uma interpretação crítica da greve policial”, “Uma análise das relações de poder no campo da segurança: as interações entre vigilantes e policiais nas portas giratórias de agências bancárias” e “Relación y tejido social: una panorámica conceptual a través del enfoque de la sociología relacional”. Guilherme Figueredo Benzaquen é autor do primeiro destes trabalhos e recém doutor pelo Programa

de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Enquanto o segundo destes artigos é de autoria de uma dupla de pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina (UEL): Luan Carlos Nalin e Cleber da Silva Lopes, respectivamente mestrando e professor do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da instituição. Por fim, o terceiro texto do fluxo contínuo é de Fabrizio Lorusso, mestre e doutor em Estudos Latinoamericanos pela Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), professor do Departamento de Ciências Sociais e Humanidades da Universidad Iberoamericana León, México.

Deste modo, os artigos de fluxo contínuo e a resenha retornam a um tema clássico, nos últimos tempos, nas páginas deste periódico: os problemas de segurança em nosso país. Benzaquen expõe seu estudo empírico de três paralisações de policiais militares em Pernambuco nos anos de 1997, 2000 e 2014. Nalin e Lopes, por sua vez, analisam interações entre vigilantes e policiais em treze situações de conflito nas portas giratórias de agências bancárias dos estados Paraná e São Paulo entre 2010 e 2012. Um dos artigos contrapõe a impossibilidade jurídica à realidade fática da greve entre policiais militares em um país onde o direito de greve é vedado à categoria policial. O outro dissecar relações de poder entre provedores estatais e não-estatais do campo plural da segurança à luz de uma teoria do capital própria a Pierre Bourdieu. Juntos à resenha supracitada, estes textos discutem relevantes problemas da operacionalização da segurança no Brasil a partir da análise pormenorizada de casos observados em quatro unidades da federação. O texto de Lorusso, por sua vez, destaca e analisa elementos teóricos da sociologia relacional de Pierpaolo Donati, destacando o conceito de “relação social” e a metáfora de “tecido social”, categorias muito empregadas e talvez ainda pouco analisadas, mas certamente potentes para a análise sociológica das formas emergentes de resistência e reconfiguração dos laços sociais em tempos de crise como os que vivenciamos atualmente.

Há ainda neste número, a resenha escrita pelo professor Marcílio Dantas Brandão, da Universidade Estadual do Ceará, do livro “Estado de exceção e políticas punitivas na sociedade contemporânea”, organizado pelos também

professores da UECE Estenio Ericson Botelho de Azevedo e Glauciria Mota Brasil. Lançado em 2018, o livro apresenta escritos acadêmicos decorrentes de estudos realizados e debatidos por grupos de pesquisadores em evento acadêmico que lhe antecedeu. Filósofos, educadores, sociólogos, assistentes sociais e advogados que discutem as aporias do punitivismo no Brasil contemporâneo assinam os diversos capítulos da obra. A atuação da maioria destes autores no estado do Ceará e, sobretudo, a discussão de dados empíricos sobre esta região do país justifica o título da resenha: “Aporias do punitivismo, especialmente no Ceará”.

Por fim, vale destacar que a quantidade de contribuições que recebemos com vistas à integração no presente número temático foi muito além de nossa capacidade editorial de publicação. A composição final deste número ressalta uma questão sociológica pouco presente no histórico de publicações deste periódico, mas sobretudo revela um forte compromisso de diversos cientistas sociais com a discussão do tempo presente e dos desafios da conjuntura contemporânea tão fortemente afetada pela pandemia de Covid-19 que, desafortunadamente, ainda não conseguimos superar. Isto aponta, a um só tempo, a importância das artes em tempos de crise e o papel relevante das ciências sociais na tentativa de compreender ambas as questões e suas múltiplas intercessões. Problemas de interações na sociedade contemporânea também estão no foco dos artigos de fluxo contínuo e da resenha deste número. Assim, acreditamos que este volume da Revista O Público e o Privado contribui com o debate sem impor o conformismo daqueles que acreditam e esperam que “tudo volte ao normal” nem o fatalismo dos que apostam que “nada mais será como antes”, mas sim com a argúcia dos que investigam o que está acontecendo agora. Neste sentido, só nos resta desejar boa leitura e coragem para que possamos superar tantas dificuldades que se acumulam sobre as artes, a segurança e a vida individual e social no tempo presente.

**Glauciria Mota Brasil,  
Geovani Jacó de Freitas,  
& Marcílio Dantas Brandão**  
Editores